



EAPN Portugal - quem somos?

A EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti Pobreza) é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs, bem como de organizações europeias ativas na luta contra a pobreza. Fundada em 1990, em Bruxelas, a EAPN está atualmente representada em 31 países, nomeadamente em Portugal. Criada em 17 de dezembro de 1991, a EAPN Portugal é uma organização, reconhecida como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, obtendo em 1995 o estatuto de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). A ação da EAPN Portugal, sediada no Porto, estende-se a todo o país através de 18 Núcleos Distritais.

Em 2010 foi-lhe atribuído, pela Assembleia da República, o Prémio Direitos Humanos. A decisão, unânime, foi tomada por um júri constituído no âmbito da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Conselhos Locais de Cidadãos – o que são?

Foram criados em 2009, pela EAPN Portugal, e dinamizados desde então em todos os distritos de Portugal, através do núcleos distritais desta organização, dando oportunidade a um grupo de cidadãos que vivenciam, ou já vivenciaram, situações de pobreza e/ou exclusão social, de norte a sul do país de: se pronunciarem sobre as suas realidades, necessidades e prioridades, a sua qualidade de vida e sobre as políticas sociais; identificar dificuldades e estratégias de enfrentamento dos problemas que são acionadas por estes cidadãos, assim como a definição de áreas prioritárias de atuação; terem uma voz ativa para o diálogo e para participar na vida política falando sobre as medidas que interferem nas suas vidas; participarem ativamente na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa relativamente à qual são, desde logo, os principais interessados); através da identificação de novas estratégias e novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de lobby junto dos órgãos de poder; atuarem com a EAPN Portugal, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através da informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorrem para o combate da pobreza e da exclusão social.

Sabendo que a participação é um processo difícil, que necessita de tempo e de maturação, a EAPN Portugal decidiu começar por dar pequenos passos que permitam, paulatinamente, reunir as condições para uma participação organizada e efetiva num futuro próximo e que, a médio prazo, permita a existência de estruturas e plataformas de participação na definição e implementação das políticas. Desta forma, promovemos a cidadania e a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social através de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – Conselhos Locais – quer a nível nacional – Conselho Nacional -, e ainda a nível europeu, com a participação no Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social que se desenvolve desde 2001.

Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social

Todos os anos a EAPN Portugal assinala o 17 de outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Este ano, as iniciativas começam dia 16 de outubro com o XII Fórum dedicado à temática “Estratégia Nacional de Luta Contra a Pobreza: cada vez mais um imperativo” Nesse mesmo dia serão entregues os prémios de jornalismo “Analisar a Pobreza na Imprensa”. Em breve enviaremos o programa para a vossa redação.

Sobre este Prémio de Jornalismo

O jornalismo sempre teve um papel fundamental no desenvolvimento da vida democrática, denunciando os abusos dos direitos humanos. Ao longo dos últimos anos, a informação jornalística começou a desempenhar um papel importante, influenciando a própria interpretação da realidade e promovendo uma nova responsabilidade em termos de impacto político, social e cultural que a notícia pode ter no mundo global. Desta forma, a responsabilidade dos meios de comunicação para não publicarem ou transmitirem mensagens discriminatórias corre sempre o risco de colocar em perigo a liberdade de informação. Assim, é importante ter presente as consequências que informações incorretas ou estereotipadas podem ter. As notícias sobre pobreza e exclusão social podem, por vezes, ter por base simplificações excessivas e imagens estereotipadas de culpabilização. Uma imagem tendenciosa ou deturpada pode contribuir para a construção de uma atitude social negativa relativamente a determinados grupos, tendo um grande impacto negativo sobre a imagem dos mesmos. A EAPN Áustria é a mentora deste prémio de jornalismo que organiza desde 2010 e que foi replicado por diversos países, nomeadamente Portugal que o constitui pela primeira vez, pretendendo dar-lhe continuidade e alargar o seu âmbito a outras categorias. O novo regulamento estará, em breve, disponível no site da organização.